



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 61ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 17 de setembro de 2018, com início às nove horas e quarenta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 118/2018; Projeto de lei nº 119/2018; Projeto de lei nº 120/2018; Projeto de lei nº 121/2018; Projeto de lei nº 122/2018; Projeto de lei nº 123/2018; Parecer Nº 170 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 105/2018; Parecer nº 3 favorável da Comissão de segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 105/2018; Parecer nº 11 favorável da Comissão de educação ao Projeto de lei nº 112/2018; Parecer nº 10 favorável da Comissão de educação ao Projeto de lei nº nº 111/2018; Parecer nº 60 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 112/2018; Parecer nº 59 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 111/2018; Parecer nº 181 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 112/2018; Parecer nº 180 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 111/2018; Parecer nº 15 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Paraná nº 106/2018; Parecer nº 186 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 106/2018; Parecer nº 58 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 114/2018; Parecer nº 188 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 114/2018; Ofício/PGM nº 698/2018, em resposta ao Requerimento nº 449/2018 do vereador Parra; Ofício/PGM nº 699/2018, em resposta ao Requerimento nº 458/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 712/2018, em resposta ao Requerimento nº 439/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 706/2018, em resposta ao Requerimento nº 444/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 707/2018, em resposta ao Requerimento nº 445/2018 do vereador Fernando Hallberg. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Valdecir Alcântara, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Parra, Pedro Sampaio e Olavo Santos. – Presidente: Senhores, a pedido do vereador Olavo nós vamos abrir um espaço para os nossos amigos da Cettrans, em especial ao Pelissaro, nosso Presidente, e a Luciane, para que eles possam nos falar um pouco sobre a semana nacional do trânsito. Então eu já abro a palavra para que fiquem à vontade para usar a tribuna. Falarão sobre a mobilidade urbana e o comportamento do cidadão. (A Sra. Luciana falou sobre a educação no trânsito, a semana do trânsito e sobre a programação que ocorrerá neste período sobre o assunto. Também falou sobre a importância da participação da população nessas atividades). – Presidente: Obrigado a Cettrans, obrigado por esse trabalho importante que tem feito de Educação no nosso trânsito. Evidentemente que esta Casa sempre está à disposição e não irá se furtar de aprovar os devidos projetos neste sentido, não é, vereador Paulo Porto, V. Excelência é um dos líderes da oposição nesta casa, mas que se soma aos projetos positivos da nossa cidade. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Amanhã cedo às 8 horas, como nós tivemos a perda da nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colega de trabalho Ivani Paulus, nós estaremos fazendo um tempo de oração aqui nesse local com servidores e com todos nós que trabalhamos ao lado dela. Então, estou convidando todos os vereadores e todos os que possam estar aqui, que queiram estar aqui, familiares também, para amanhã às 8 horas da manhã aqui nesse plenário nós teremos um tempo de oração por esse acontecido. Muito obrigado. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 59ª e 60ª sessões ordinárias realizadas dia 10 e 11 de setembro de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Nós temos agora em única discussão e votação o parecer da comissão processante que opinou pelo arquivamento da denúncia frente ao vereador Fernando Hallberg do PPL oriunda da representação formulada por Gilson Teixeira dos Santos e Ricardo Bernard Castilho. Coloco em discussão o parecer da comissão processante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador - Vereador Bocasanta: Na realidade, aqui desde o primeiro dia eu votei contra, nem abri esse negócio aí porque achei que era uma armação pura e simples. Uma armação de pessoas que não cumprem a lei querendo tirar o mandato de quem é eleito pelo povo e estava dentro da lei. O que nós precisamos? Até onde a gente vê falar das leis do trânsito, a gente precisa começar a mudar esse país onde qualquer pelego, sem vergonha vai na justiça, uma Câmara, em qualquer lugar e começa a abrir ação sem nexos, sem causa e a maioria dos vereadores aqui com exceção que eu votei contra, dão continuidade para essas barbaridades. Então, na Justiça eu penso que esses milhões e milhões de processos que tem, se fizesse uma peneirada seria uma Justiça mais barata e melhor. Eu não tinha dúvida nenhuma que não devia ser aberto esse processo. Era só ler. A gente não pode ter medo do que a gente lendo, interpretando e ver que não tinha materialidade nenhuma. Então, daquilo pra frente quando tiver alguma coisa contra vereador aqui não vamos fazer igual à Justiça que vai pegando, enchendo e não decide nada. Vamos dizer assim: procede ou não procede, vamos morrer na casca. Nós aqui sabemos ler, sabemos interpretar e temos a obrigação de quando a notícia não tem fundamento de morrer na casca. Quando tem fundamento aí sim. Já votei contrário a primeira vez porque achei que era uma bobagem e agora vou votar novamente contra para dizer que fizeram uma montagem para denegrir a imagem do vereador Fernando Hallberg, grosso mais que um dedo destroncado, mas a gente está aqui para defender ele, a sua idoneidade, viu Fernando, apesar de que algumas vezes dá vontade de falar algumas coisas para ti quando você fala que os vereadores aqui são meio analfabetos, mas a gente tem que saber que numa câmara tem que ter gente de todo tipo, mas não pode ter do tipo corrupta, aqueles que estão te colocando que você foi corrupto e você não é corrupto, você é uma pessoa do bem e a gente tem que respeitar e corrupto é quem te denunciou. Por esse motivo eu te defendi e defendo novamente. Então, daqui para frente essa Câmara, sempre digo assim: se tem um poder que é do povo somos nós. Não vamos perder tempo, gastar dinheiro e coisa e vamos usar nossas forças para uma cidade melhor, mais bem fiscalizada. Era isso. Eu voto contrário e peço voto contrário novamente. Muito obrigado. Contrário ao processo. A favor do parecer contrário ao negócio. – Presidente: Está em votação o parecer contrário, o parecer pelo arquivamento da comissão processante. Então, o que vai ser votado é a favor do parecer ou contra o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parecer. É isso que está em votação, vereador Mauro Seibert. Continua em discussão o parecer da comissão processante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: No primeiro momento o vereador Fernando até se precipitou em ter devolvido esse dinheiro e procurado o Ministério Público porque está em documentação que essa revista Aldeia fez um contrato com uma firma terceirizada e não foi direto com a prefeitura. No meu ponto de vista, se for seguir o trâmite legal você já vê que não tem crime nenhum aí. Então, teve um preciosismo do vereador Fernando pelo serviço dele e pelo serviço de todos os vereadores da câmara aqui que às vezes vereador Bocasanta falou bonito no discurso, mas no final ele se confundiu ali. A gente tem que respeitar e saber que cada vereador tem uma mania de trabalhar e às vezes quando você trabalha investigando e tentando expor já a investigação você vai começar a sofrer represália. Então, eu acredito que a comissão teve mais contato com a documentação que veio, tem o parecer do vereador Serginho, aí o parecer do vereador Mazutti, ele mesmo se confunde nas palavras dele porque quando você fala princípio da insignificância você está admitindo que a pessoa fez alguma coisa errada, mas é coisa pequena e que não vale a pena você seguir um procedimento, gastar tempo para condenar uma pessoa. Um exemplo: a pessoa vai ao mercado e pega um saco de açúcar, por exemplo, aí é detido saindo e aí é o princípio da insignificância, então acho que esse parecer dele está meio que equivocado porque nesse sentido se você for falar tecnicamente o que diz a lei, o vereador Fernando não cometeu nenhum crime e nem a revista Aldeia porque a revista Aldeia não fez um contrato direto com a prefeitura, foi uma firma que ganhou a licitação e procurou a prefeitura. Talvez essa firma também não teve a intenção de prejudicar ou talvez já foi um joguinho pensando em prejudicar na frente. E vou mais além: quando a gente quer levar a ferro e fogo e seguir a justiça certinho a gente tem que ser desde o início. E vou voltando, sei que não está em debate, às vezes alguém pede questão de ordem, mas quando você quer seguir o que manda a lei, um exemplo essa taxa de expediente que a gente entrou com processo. Então, quando o Prefeito assumiu tinha que pegar o procurador jurídico dele que é uma pessoa entendida, já devia aconselhar ele e falar: viu, essa taxa de expediente aqui nós estamos lesando a população, estamos roubando as pessoas de bem da cidade que pagam os impostos em dia. Essa taxa de desastre que passou na Câmara também, quando é uma pessoa que é coerente e segue a justiça em linha reta que a linha reta é você andar reto. Se você pisar pra direita está errado, se pisar para esquerda você está errado. Então, se fosse tivesse um comando certo seguindo sempre a lei com coerência, essa taxa de desastre por mais que tem uma lei que é incondicional dessa Câmara que eu espero que em poucos dias a gente ponha em votação e tire essa lei porque eu fiz uma reclamação para OAB também e ela se calou, calou. Por que todo mundo fala mal da OAB? Porque quando dá uma rebelião de preso, quando morre alguém que está cometendo um roubo, alguns advogados da OAB se manifestam em nome da OAB, quando uma pessoa é vítima de roubo a gente nunca viu a comissão de direitos humanos da OAB se manifestar a favor de uma vítima, nesse caso da taxa de desastre eu comuniquei ao presidente da OAB e até hoje não vi movimentação nenhuma da OAB. Bem diferente do Ministério Público que a gente comentou e o Ministério Público seguiu os papéis para frente e está tentando ver pelo menos para o pessoal devolver o dinheiro dessa taxa aí que é inconstitucional. Então, voltando ao caso do vereador Fernando pra gente cobrar alguma coisa ou querer,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seguindo a lei já eu já acho que já teve uma preciosidade dele de devolver talvez por medo de represália que se fosse no meu caso eu não devolveria esse dinheiro, Fernando porque se você está certo tem que devolver, mas tudo bem, se você devolveu foi mais para garantir. E se você for seguir friamente a lei, não teve crime nenhum porque você não recebeu o dinheiro, a empresa Aldeia não recebeu o dinheiro da prefeitura, a prefeitura depositou o dinheiro na conta da revista Aldeia. Então, foi a firma terceirizada que ganhou a licitação. Então, por isso eu vou seguir o voto da comissão e acho que quando fizer o parecer esse princípio de insignificância você não precisa nem conectar porque não teve um crime que não deveria ser condenado. Em minha opinião não teve crime nenhum nesta situação porque foi uma firma que ganhou a licitação, fez o contrato com a prefeitura, recebeu o dinheiro e repassou para Aldeia. Esse é meu posicionamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nós fomos sorteados para fazer parte dessa comissão processante, uma situação difícil onde você vai estar analisando um processo de cassação de um colega de trabalho, então, isso exige uma conduta bem tranquila e fazer um cumprimento especial para os integrantes da comissão Serginho e o Josué e também a comissão técnica que nos acompanhou nesse trabalho, e vejo assim que nós, como vereadores, buscando sempre fazer o trabalho correto, a gente tentou fazer uma análise bem detalhada de todo acontecendo e toda a imprensa também acompanhou os fatos, e nós procuramos colocar o nosso ponto de vista, visto que houve uma ligação indireta, por isso que nós colocamos como insignificância. Então, acreditamos que não houve crime e pelo fato dessa não relação direta com a prefeitura, do vereador direto com a prefeitura, por isso nós colocamos dessa forma. Então, dizer que com tranquilidade fizemos um voto, uma opinião no sentido do arquivamento, por isso nós colocamos nosso parecer como insignificante. Fazer o trabalho dessa comissão pautada sempre de uma conduta procurando sempre a imparcialidade. Eu acho que isso é o nome que podemos dizer. Então, a gente vem trabalhando, a comissão procurou sempre atender, estudar e fazer o trabalho voltado para a população poder acompanhar os fatos. Os fatos estão ali, foram bem expostos tanto da parte de quem fez a denúncia quanto de quem fez parte da defesa. E a comissão é uma comissão difícil onde você sofre uma pressão de você buscar o caminho correto. A gente sempre busca a inspiração divina pra poder opinar da melhor forma possível. Seria isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Parabenizar a comissão pelo trabalho, pelo breve relatório a disposição dos vereadores, gostaria só de pegar uma ponte no discurso do vereador Bocasanta, cada um aqui foi eleito pra representar Cascavel, eu acho que conta disso, a atuação do vereador Fernando incitou algumas ações nesse sentido pelo excesso de zelo veio a ser aí representado, Fernando, mas continue com essa voz, Cascavel clama por figuras públicas com essa postura, e nós temos trabalhado juntos também, isso também me deixa bastante contente de que temos aqui 21 vereadores no cumprimento do exercício. Então, nós vamos aí digo de público que continuamos a fazer o trabalho, a fiscalizar, isso não é perseguição a político A ou C, acho que o vereador está aqui para cumprimento do seu dever que é a fiscalização e isso pode soar, nós que somos vereadores tanto da base ou da oposição, queremos ver a nossa cidade melhor. Então, deixo aqui essa minha fala de que o certo é o certo, não tem meio certo na vida pública, eu acho que estaremos aqui imbuídos nesses mais 2 anos e 4 meses, 3 meses que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

faltam, então nosso mandato e com força para Cascavel e para os nossos eleitores. Então, votarei meio confuso, o Boca chamou, confundi todo mundo aqui a favor do relatório para que deixe muito claro aqui a favor do relatório e contra prosseguimento desse absurdo que foi proposto aqui nesta Casa de leis. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vereador Fernando, na ocasião lhe falava que entendia que a denúncia preenchia os requisitos legais pra ser conhecida, lida em sessão pra deliberação em Plenário. Sempre nos pautamos pela transparência e foi isso que a maioria dos vereadores naquele momento entendeu de que realmente precisávamos pela transparência do Legislativo não ser corporativista, e quem não deve, não teme. Votei pela aceitação para que se pudesse num momento de transparência uma comissão inclusive formada, se fosse analisar por adversários políticos que analisando reconheceram que precisa ser arquivado. Esse é o exercício da democracia, é o papel do legislador. Parabenizar o senhor pela atitude de devolver naquele momento. Era um valor tão insignificante diante de uma situação que muitas vezes foge como fugiu ao controle de vossa pessoa, e todos aqueles que são comerciantes e que também estão envolvidos na vida pública, podem de repente e por um descuido até mesmo de tantas leis que nós temos e tantas brechas, ser surpreendido com alguma situação assim, mas no seu caráter de lutar pela legalidade, o senhor tomou as providências necessárias, tanto é que o Ministério Público também julgou improcedente assim que eu entendo uma ação nesse sentido. Então, como ele dizia, essa Casa precisa zelar pela transparência, seja uma denúncia contra o senhor ou qualquer um dos vereadores é obrigação nossa investigar assim como nós tivemos outras, foi investigado. Se houver uma ilegalidade não vai deixar de ser um companheiro nosso, um membro da comunidade, mas todos nós responder por aquilo que fazemos. Se for certo não seremos penalizados, se for errado precisaremos arcar com a responsabilidade, e o judiciário está aí mostrando quantas pessoas estão sendo condenadas, por exemplo, da Lava-jato e assim por diante porque tiveram ações que não foram de acordo com o que se pede a legalidade, a ética e a moral. Então, nesse caso eu votarei junto com o parecer pelo arquivamento, essa fala queria falar e parabenizar o senhor que deve ter sofrido muito pelo nome exposto, mas tenho certeza que o senhor também sai fortalecido porque ajudou a exercitar a democracia neste parlamento e no município de Cascavel, e muito importante para que as pessoas entendam também que quando algumas notícias são vinculadas nem sempre elas são verdadeiras, dependendo da interpretação que naquele momento nós possamos fazer diante da experiência que nós temos de vida, de conhecimento da legislação e daquilo que os falam. Precisamos ser legalistas e nesse caso venho apontar o senhor que a justiça está sendo feita e parabenizá-lo porque tenho certeza que vai sair fortalecido desse processo. Obrigado. – Presidente: Em discussão o parecer da comissão processante. Vamos à votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Professor Santello, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Josué de Souza) – Secretário: 18 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovado o parecer da comissão processante e dessa maneira está arquivada a denúncia contra o vereador Fernando Hallberg. Vamos para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão do Projeto de lei nº 175/2017 de autoria do vereador Valdecir Alcântara que acrescenta dispositivos na lei 5689 de 20/12/2010 que define a data de 14 de novembro como aniversário de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: cumprimentar a Luiza gere regional do CEASA Cascavel que foi quem nos procurou ainda no ano passado pedindo pra que criássemos um Projeto de lei que acrescentasse o CEASA nessa data do 14 de novembro que seja dispensado de estar fechado o CEASA nessa data até mesmo porque são dois feriados, um atrás do outro, e como os produtos são altamente perecíveis, caso caísse numa sexta-feira ou até mesmo nas proximidades do dia de semana pode se estragar e ter uma perda irreparável nesses produtos causando um prejuízo muito grande as cidades vizinhas que se beneficiam com o nosso CEASA também. Então, venho pedir voto favorável dos vereadores a este projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quero parabenizar o vereador Valdecir Alcântara por esse projeto, cumprimentar a dona Luiza também que está aqui e realmente vem ao encontro da necessidade das pessoas, dos empresários que trabalham nesse ramo. Então, parabéns, vereador e conte com meu voto favorável também. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Saúdo a Luiza, diretora do CEASA. Parabéns, Valdecir pelo projeto e por esse acréscimo à própria lei que diz onde temos aqui os estabelecimentos que devem abrir no dia, sou um pouquinho que nós devemos discutir mais essa lei por conta do feriado. Então, eu acho que você colocou muito bem aqui, o hortifruti tem uma vida muito curta para consumo então, estarei votando favorável e que nós possamos também rediscutir essa lei com os segmentos organizados para que nós possamos rediscutir essa lei, o feriado que o pessoal chega no final do ano passa para o dia 15, dia 14 de novembro pra que possamos realmente direcionar com a iniciativa privada e organizada que nós deixemos aqui o melhor, a melhor lei, e não atrapalhemos a vida cotidiana desses comerciantes, digamos assim. Então, votarei favorável e parabenizo mais uma vez pelo projeto e aqui já me declaro apoiador desse importante projeto. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Valdecir Alcântara: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns pela iniciativa, e na verdade isso aqui que nem o Pedro falou, temos que rever essa lei, o poder público não tem que ficar adentrando as empresas, nós já temos uma dificuldade financeira imensa nesse país, nós temos funcionários, olha o imenso prejuízo que nós damos para as empresas que têm que gerar emprego, gerar ICMS para o próprio município e nós poder público querendo colocar entraves. Passou da hora de nós, do poder público ficarmos burocratizando o sistema. Quantas vezes, empresários esses dias me ligando, pedindo para fiscais que precisava na segunda-feira ou terça ir lá saldar o seu boleto bancário, isso é uma vergonha. Então, nós temos que parar. O Vereador Pedro está de parabéns pela sua fala, vou votar a favor e nós do poder público temos que parar de ir lá colocar a entrave dentro do setor privado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Lembrar que esse projeto não é novo, já foi debatido nesta Casa, se não me engano vereador Jorge Menegatti propôs esse projeto e na época votei contrário e vou seguir votando contrário pelo seguinte motivo e pelo mesmo motivo: entendo que a data mais simbólica de Cascavel, de todo município é o seu feriado municipal do aniversário, não há outra coisa mais importante pra o município e essa data se resume e qual objetivo dela? A memória do aniversário e a comemoração pelos seus munícipes, pelos seus cidadãos, se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resume nisso. Não se comemora quando se trabalha, não há comemoração, é um dia como outro qualquer, e volto a dizer o que eu falei na eleição passada onde esse projeto foi derrotado por essa Casa de que de exceção em exceção nós terminaremos por descaracterizar totalmente o aniversário. E faremos uma exceção, outra exceção que já tem algumas inclusive que já são feitas, alguns empresários já trabalham, se não me engano os mercados já abrem, então de exceção em exceção nós iremos acabar com o feriado e o feriado será mais um dia de trabalho pra população cascavelense. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: A intenção do projeto é boa, mas eu vejo uma preocupação e não sei se existe um acordo com os funcionários que trabalham lá no CEASA, existe uma ata sobre esse assunto, porque a gente sabe a situação do CEASA, na verdade ele já sofre há muito tempo com uma questão de aluguéis caríssimos, aqueles empresários lá não estão aguentando. Eu sei que muitos estão saindo de lá devido esse abuso de aluguel. Agora, a questão dessa data é bastante preocupante porque é um momento realmente de buscar resgatar a história de Cascavel, isso nos preocupa até porque eu acho que deve ter uma organização de programação sobre produtos perecíveis que não podem ficar lá muito tempo depositados, enfim, para serem distribuídos. Então, eu vejo com uma preocupação sobre esse assunto, talvez precisamos fazer uma nova ligação, talvez um pedido de vistas pra gente poder melhorar e colaborar com seu projeto. – Presidente: Você fez o pedido de vistas? – Vereador Jaime Vasatta: Por uma sessão. – Presidente: Coloco em votação o pedido de vistas formulado pelo vereador por uma sessão. Em votação o pedido de vistas formulado pelo vereador Jaime Vasatta. Os vereadores favoráveis ao pedido de vistas permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registrando o voto contrário dos vereadores Valdecir Alcântara, Alécio Espínola, Pedro Sampaio, Celso Dal Molin, Jeferson Cordeiro e Mazutti pedido de vistas aprovado. Projeto volta semana que vem. Em discussão o Projeto de lei nº 110/2018 de autoria da maioria dos senhores vereadores que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel o dia Municipal da diversidade cultural. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Juntamente com o Policial Madril e demais vereadores estava analisando que tem também o dia mundial da diversidade cultural dia 21/05 então devido a essa situação gostaria de pedir adiamento por 6 sessão desse projeto pra que possamos discutir melhor e analisar então essa atividade em Cascavel. Seria muito. Muito obrigado. – Presidente: Coloco em discussão o pedido de adiamento por 6 sessões. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 114 do Executivo Municipal que altera a lei municipal e a lei orçamentária anual da Fundetec no valor de R\$ 583.000,00. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Quero pedir voto favorável ao projeto que libera R\$ 583.000,00 para a Fundetec dar continuidade às suas ações dentro do Parque tecnológico da Fundetec, está bem explicado o projeto, todas as ações que vêm sendo desenvolvidas pela nossa Fundetec, portanto eu peço voto favorável a todos os senhores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Santello. - Vereador Professor Santello: Fazendo a complementação do Alécio Espínola com relação à Fundetec. A partir do início da gestão do Paranhos a gente vem acompanhando todos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os trabalhos realizados pela Fundetec, principalmente os trabalhos de iniciação científica. Vejo isso não como um gasto, mas como um grande investimento que Cascavel está fazendo principalmente na área da agricultura que é feito pesquisa ali na Fundetec, o envolvimento dos alunos tanto da rede Municipal como da rede estadual, o exemplo, nós tivemos agora ali no centro de eventos sobre inovação onde alunos trabalharam, participaram, apresentaram vários trabalhos que no futuro se Deus quiser juntamente com a Fundetec muitos alunos vão estar patenteando muitos projetos apresentados. Então, esse investimento vem justamente dar esse suporte a Fundetec. Então, peço voto favorável aos demais colegas que eu vejo como um grande trabalho realizado ali no campo de. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Eu quero as palavras vereador do professor que está conosco e que realmente está fazendo muito bom o trabalho que dá orgulho na cidade, parabenizar o Alcione pelo trabalho que está fazendo e que continue assim porque hoje estamos tendo uma resposta positiva da Fundetec, então para isso que ela foi fundada, essa é a função está sendo desempenhada, então eu também peço voto favorável ao projeto de lei número 114. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 114 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Carlinhos Oliveira: Falando sobre o convite que deixamos na mesa dos senhores com relação à audiência pública comissão de cultura e esporte estará realizando na próxima quarta-feira às 19 horas aqui nesta Casa de leis com relação à concessão onerosa do Estádio Olímpico, Autódromo e kartódromo, então, aqui fica em nome da comissão, do Pedro e do Serginho convidando toda sociedade para participarmos juntamente com os vereadores deste debate muito importante. Aproveitar a oportunidade e fazer um agradecimento, coisa rara, para Cettrans a pessoa do senhor Alcir Pelissaro com relação também a engenheira Larissa que atendeu ao vereador Carlinhos, a assessoria do vereador Olavo na pessoa do Alceu, o vereador Mazutti e também o vereador Valdecir com relação a todo o itinerário dos ônibus e também aos horários desses ônibus que estão circulando na região norte de Cascavel que a partir de hoje começou a ter algumas mudanças para melhor atender aos usuários do transporte coletivo. Aqui fica nosso agradecimento a Cettrans por ter entendido e nos ouvidos neste tema que é muito importante para os usuários do transporte coletivo do município de Cascavel. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Abro mão da palavra. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Também abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Fazer um agradecimento também à equipe da Cettrans que tem procurado atender principalmente os vereadores da região norte porque é onde houve mais mudanças dos itinerários, houve um alinhamento dos trabalhos no Bela Vista onde o ônibus vai estar passando porque antes estava colocando só na Rua Ipanema e agora está adentrando o bairro adentro para atender a população, no bairro Periolo também houve um incremento do ônibus ali, então a população está notando e sempre nos procurando quando tem essas demandas,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

então, esta é a minha fala justamente para agradecer a Cettrans, a Larissa, o Pedrinho Silvério, Alcir Pelissaro por estar empenhados de fazer este alinhamento para atender a população porque antes tinha uma linha de ônibus em uma rua, depois mudou, então a mudança causa um desconforto por isso nós fazemos esta fala de agradecimento. E também dizer a todos que o pessoal do CTG está comemorando a Semana Farroupilha. Essa semana vai ter o Dia do Gaúcho que foi instituído o Dia do Gaúcho aqui por essa Casa de leis e tem várias atividades, o pessoal, quem puder prestigiar essas mateadas, o café campeiro, é cultura. Então, queremos colocar e procurar fazer essa divulgação dessa tradição gaúcha tão bonita e tão interessante. Fazer um cumprimento a todos os patrões do CTG Estância Colorado, do Rodeio da tradição para que a gente possa incentivá-los nesse trabalho que eles fazem em prol da cultura gaúcha no município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar também as pessoas que fazem uma parte séria e trabalham, seja no trânsito, nós vamos aí relatos também da conscientização onde nós temos é claro que também validar o que é certo. Hoje nós falamos em um trânsito seguro, trânsito humano que é importante cada um cuidar e visitando algumas cidades que inclusive já colocaram algumas situações, 40 por hora, 30 por hora para coibir o excesso de velocidade, a transgressão aí acaba acontecendo cada situação bastante complicada. Então, mediante isso eu acho que é importante sim, nós temos que preservar a vida, preservar as pessoas de bem, os cuidados são eminentes, são importantes e é isso que temos que fazer em nossa cidade de Cascavel, implantar situações, inclusive vejo que a Cettrans está colocando as sinalizações importantes porque trânsito sinalizado é trânsito com certeza mais seguro. Então, dessa maneira também parabeno e também concordo com a sua fala que a cultura é importante como foi instituído aqui o dia do gaúcho, tradição maravilhosa da nossa região. Parabéns. – Vereador Mazutti: Obrigado, Serginho, e dizer também que a Cettrans eu acho que a comunidade toda está percebendo que não está essa fábrica de multas que antigamente era colocada. Então, está sendo feito um trabalho bastante orientativo para que a população possa ser orientada, aqueles que realmente infringem as leis de trânsito possam ser punidos, mas procurar sempre a orientação. Acho que tem sido uma forma de crescimento da Cettrans no município de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de aproveitar a oportunidade para fazer um comunicado à Secretaria de saúde através do SESC que montou uma estrutura no calçadão em frente à Matriz para fazer 10 mil exames. Isso tem que ser divulgado na cidade de Cascavel porque são exames muito importantes para a saúde da população de Cascavel. São preventivos para nossas mulheres, mamografia e exames de câncer de próstata. Então, são 10.000 exames à disposição da população de Cascavel do programa de saúde humanizada. Começou na sexta-feira, dia 14/09 e vai até o dia 25/10. Então, gostaria de avisar nós vereadores, as nossas assessorias e a população de Cascavel que acompanha através das mídias sociais que quem tem o conhecimento de uma pessoa precisa fazer lá o exame de próstata, mamografia e os preventivos, são 10 mil exames, dá pra muita gente ser atendido, muito importante, a secretaria através do SESC disponibilizando esse alto número de exame ali no calçadão. O funcionamento é das 8 horas da manhã até às 17 horas para que o cidadão que estiver passando, o exame da próstata é rapidinho, coleta sangue, vê certinho se tem alteração, de repente vai procurar o exame mais detalhado, a mamografia que é muito importante, muitas mulheres às vezes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

talvez fiquem esperando pelo desconhecimento da facilidade que hoje é fazer uma mamografia em Cascavel. Então, disponível pra nossa população 10 mil exames do dia 14/09 até o dia 24/10 em frente à Matriz numa estrutura montada pelo Sesc em parceria com a Secretaria de Saúde. Era essa minha fala. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Sexta-feira, estivemos na ACIC a convite do Conselho de movimento de Cascavel e uma importante palestra com o diretor-presidente da GEPAR senhor Abi Ackel onde nós falamos sobre mobilidade urbana, refletimos sobre Cascavel, as tendências do futuro para nossa cidade, muito proveitoso e de encontro a isso parablenizo a Cettrans por esse importante ciclo de debate no nosso município para que nós possamos ir de encontro com a mobilidade urbana, o aumento significativo dos carros na cidade, nós temos que dar importância também as bicicletas, aos pedestres. Então, eu acho que amanhã será de grande valia esse ciclo debates indo lá no teatro Emir Sfair, e clamo já pela população apareça que compareça, que dê a sua opinião, que faça parte dessas discussões onde o poder público ao modo que a gente percebe o poder público vem buscando a voz da população, buscando entender quais são de que nós devemos interferir para melhorar a qualidade de vida do nosso cidadão. Lembrando também que na quarta-feira teremos a nossa audiência pública neste plenário sobre a concessão dos espaços esportivos aqui do nosso município. Então, mais uma vez reforço o convite a todos que estiverem nos assistindo, a todos os vereadores que pulverizam isso nas suas mídias sociais para que nós possamos aqui fazer num debate bem produtivo acerca de importantes espaços que o nosso município de Cascavel têm e a comunidade esportiva é a mais atingida. Então, seria isso da minha parte, me sinto satisfeito pela oportunidade. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dez horas e cinquenta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário